

A

NOVA MINERVA,

REVISTA

DEDICADA ÀS SCIENCIAS, ARTES,

LITTERATURA, E COSTUMES.



RIO DE JANEIRO,

TYPOGRAPHIA DE M. A. DA SILVA LIMA.

1846.

A NOVA MINERVA.

REVISTA

DEDICADA ÀS SCIENCIAS, ARTES, LITTERATURA, E COSTUMES.

A NOVA MINERVA publica-se todas as semanas; contém cada numero de 16 á 20 paginas de impressão.

Subscreeve-se mensalmente pela quantia de 12000 réis, no escriptorio da typographia, rua de S. José n. 8.

PROSPECTOS FUTUROS DO CONTINENTE AMERICANO.

A revolução franceza, cujas negras e sanguinosas scenas não tem paralelo nos factos do mundo, e que por tanto sobrepujam em grão infinito as das revoluções americanas, arreventou no meio mesmo de hum progresso geral e palpavel do espirito humano e da sociedade na Europa. Pode ou não pode ter-se evitado esta revolução? Já meio seculo tem decorrido depois d'aquelle assombroso acontecimento, e ainda se não deu huma solução, ainda o mundo está como aturdido. Comtudo, no sentir dos mais profundos philosophos e politicos de elevada mente, era aquella revo-

lução destinada a mudar a face do mundo: contribuiu poderosamente para o adiantamento da civilisação e para que os principios liberaes se soltassem das cadeas que os agri-lhoavam; deu hum abalo ao corpo social e até o ameaçou com fazel-o regressar até a barbaria; porém, ao mesmo tempo que se condemnava e se perseguia a civilisação e a cultura, espalhavam-se sementes proveitosas n'aquelle solo ora estremecido, sementes que deviam hum dia lançar raizes e florescer. Ao sahir d'aquella crise, achou-se a França mais forte e mais poderosa do que d'antes, sem que mister lhe fosse, para recobrar suas forças, senão de alguma ordem e socego; e hoje goza em paz e prosperidade dos principios liberaes

GABRIEL LAMBERT,

POR

ALEXANDRE DUMAS.

XI.

PARTIDA PARA PARIS.

[CONTINUADO DO NUMERO ANTEREDEDENTE].

O tempo assim se passava.

Gabriel, mesmo para entregar-se á sua occupação favoravel, escrevia todo o dia, e notava-se em todos os registros da corregedoria ordem e gosto admiraveis.

O corregedor estava encantado de ter hum tal secretario.

A epoca das eleições approximava-se: hum dos deputados que deviam ser collocados nas listas estava já em viagem: elle veio a Trouvillh, Gabriel era a maravilha de Trouvillh, mostraram-se-lhe os registros da corregedoria, e n'essa mesma tarde Gabriel lhe foi apresentado.

O candidato tinha redigido huma circular, mas não havia imprensa senão no Havre, era preciso mandar-se o manifesto á cidade, e então eram tres ou quatro dias de demora.

Ora a distribuição do manifesto era urgente, o candidato tinha encontrado maior opposição do que esperava.

Gabriel propoz fazer no dia e noite seguintes cincoenta circulares. O deputado lhe prometteu com escudos se elle lhe entregasse nas vinte e quatro horas esses cincoenta exemplares. Gabriel tomou a responsabilidade e em lugar de cincoenta manifestos entregou setenta.

O candidato, no cumulo da alegria deu-lhe quinhentos francos em lugar de trezentos, e prometteu recomendar-o a hum rico banqueiro de Paris, que mediante a sua recommendação o tomaria provavelmente para seu secretario.

Embragado de prazer Gabriel veio n'essa mesma tarde ter comigo.

— Maria, me diz elle, Maria, estamos salvos, antes de hum mez partirei para Paris. Terei hum bom lugar, então te escreverei, e tu virás para minha companhia.

Nem ao menos me lembrei de perguntar-lhe se era

que proclamou á face do céu e da terra. A Europa toda participou também do choque eléctrico d'aquella grande revolução. A Inglaterra, que se vangloriava de possuir as melhores instituições que possam fazer a ventura de huma nação e de descançar sobre as bases eternas da ordem social, sacudiu com aquelle acontecimento o pó de alguns estatutos do velho feudalismo e da tyrannia real. A Russia, esse vasto imperio que por seculos fora o imperio de escravos, está agora, talvez pela influencia da revolução franceza, proxima a melhorar em sua organização.

Portanto, se a revolução franceza, tão fecunda em crimes e calamidades, deu por ultimo resultado a reorganisação da sociedade na Europa e a proclamação e acquisição dos principios razoaveis que constituem a felicidade das nações, porque se não esperará no futuro o mesmo resultado para os estados hispano-americanos das comocões que os agitaram em sua transição de colonias para o estado de nações independentes? A época sanguinolenta que decorreu desde o dia em que elles arvoraram o estandarte da independencia até ao dia de hoje he huma época de *transição*, e esta época foi para todos os povos acompanhada de tormentas e de fatalidades. Essa Inglaterra que ha tantos annos descança

altiva e prospera em suas instituições e em sua moral, por quantos outros de horrores e de lucto não teve que passar para chegar a conseguir aquelle fim?

Nos dias de ordem e de estabilidade, a marcha da sociedade he segura, a vereda está traçada, a vida escripta de antemão; os homens que a dirigem seguem os que foram, empuxados pelos que vêm, e, com só aquellas pequenas differenças que dão o talento, a riqueza ou a posição social, apresentam-se na scena, e d'ella desaparecem. Mas nos tempos de transição, quando se fundam ou se regeneram os povos, quando se subvertem as velhas bases que liveram, quando a ordem antiga se transtorna e ainda se não tem creado a nova, tudo he confusão, tudo horrores, oscillações, calamidades, aquillo que se chama revoluções; a scena he invadida, não ha actores, e sim homens que se medem corpo a corpo; o povo perde o sentimento raccional e o instincto do acerto. Então falla-se o idioma vehemente dos interesses e das necessidades, das paixões e dos furores: o heroismo e a vileza, o genio e até a estupidez, se he ousada, são as armas que se esgrimem. Durante esta situação penosa, o bom senso publico, ainda que refreado, luta por insinuar-se, estender-se, fixar-se em hum principio cons-

como sua mulher, tanto estava longe de mim a idéa de que Gabriel me pudesse enganar.

Pedi-lhe então a explicação d'essa promessa, que para mim era ainda hum enigma. Contou-me tudo, fallou-me da protecção do banqueiro, e me mostrou hum papel impresso.

— O que contém esse papel? lhe perguntei eu.

— Hum bilhete de quinhentos francos, diz elle.

— Como!... exclamei eu, essa migalha de papel vale quinhentos francos?

— Sim, diz Gabriel, e bastava-nos que tivéssemos unicamente vinte como esse, para sermos ricos.

— Seriam dez mil francos, tornei-lhe.

Durante esse tempo Gabriel devorava o papel com os olhos.

— Em que estás pensando Gabriel? lhe perguntei.

— Penso, diz elle, que não he mais difficil imitar hum bilhete d'esses, do que huma gravura.

— Sim.... mas lhe digo, isso deve ser hum crime?

— Olha, diz Gabriel.

Elle me mostrou estas duas linhas escriptas abaixo do bilhete.

A LEI PUNE DE MORTE AO FALSIFICADOR.

— Ah! se não fora isso, exclamou elle, teriamos immediatamente dez, vinte, cincoenta.

— Gabriel, repliquei eu estremeccendo, o que he que estás dizendo?

— Nada, Marla, estou brincando.

Elle tornou a meter o bilhete em sua algibeira.

Oito dias depois as eleições tiveram lugar.

Apezar das circulares o candidato não foi eleito.

Depois d'este máo successo, Gabriel se apresentou em sua casa para fazer-lhe lembrar sua promessa; mas elle já tinha partido.

Gabriel ficou desesperado: segundo toda a probabilidade o candidato não eleito esqueceria a promessa feita ao pobre secretario da corregedoria.

Repentinamente huma idéa pareceu germinar em seu espirito, elle se afastou sorrindo; e apoz hum instante disse:

— Felizmente guardei eu o original d'esta besta de circular.

titutivo, e este lhe foge sempre das mãos como a Tântalo dos lábios a gotta de agua que o refrigere; durante esta época de azares, muitos ensaios se mallogram, muitas tentativas se abysnam, abafam-se os esforços, as virtudes se sacrificam e os crimes dominam, até que apparece hum homem forte que empunha as redeas do governo e a quem o povo se submette gososo, cansado de vagar. O espirito d'este homem se alarga no theatro do poder, seu talento se eleva, suas faculdades se multiplicam, cada cargo lhe cria humna força, cada melhora humna gloria; fazem-o superior as circumstancias, universal a necessidade, começa a sentir a influencia das instituições e logo as desenvolve, e desaparece quando tem consummado a obra da organização da sociedade.

O dia pois em que apparecer este homem em qualquer dos estados hispano-americanos, julgamos que será aquelle em que começará a época da regeneração d'esse estado, cujo exemplo será seguido pelos outros, á vista da prosperidade de que goze sob a salva-guarda de hum governo firme, ao mesmo tempo que popular, e em virtude da influencia que hum tal estado deve exercer sobre os demais pelas intimas e estreitas relações que os unem. Poderá ser tambem que ao lado d'este homem appareçam outros nas demais republicas,

porque as grandes capacidades, quer em politica, quer na guerra, quer nas sciencias, quer na litteratura, apparecem sempre em grupos sobre a face das sociedades, como as constellações nos céos. Não temos necessidade de recorrer á historia do mundo para comprovarmos esta verdade, pois que he sabida de todos. Quantos homens eminentes não brilharam no seculo que inaugurou Napoleão com seu genio? quantos outros não appareceram na época de Bolivar? quantos outros na de Washington? e quantos outros não abrihantam hoje o reinado de Luiz Philippe, em França?

As grandes revoluções, assim como a organização das sociedades por ellas desmontadas, necessitam de hum ponto de apoio, de hum centro commum para se operarem. Napoleão foi necessario para que a França lacerada e quasi desmantelada, voltasse á vida social. Washington foi necessario para consummar a obra da independencia e da democracia da America do Norte; Luiz Philippe foi necessario para empunhar as redeas do governo da França, que estava em risco de retrogradar com a queda do imperio; Bolivar enfim, foi necessario para que se consummasse a independencia sul-americana; outro homem he necessario para que se consumme a obra de sua

Elle me mostrou esse original escripto e assignado pela mão do candidato.

— E o que farás tu d'esse original? lhe perguntel eu.

— Oh! meu Deos! nada absolutamente, respondeu Gabriel; sómente esse papel poderá quando for preciso, fazer lembrar-me d'elle.

Depois não fallou mais d'esse papel, e parecia até se ter esquecido da existencia da circular.

Oito dias depois o corregedor veio encontrar Thomaz Lambert com humna carta na mão. Esta carta era d'aquelle cuja deputação fallara.

Contra toda a esperanza, tinha elle cumprido sua promessa e escrevia ao corregedor que elle tinha achado em casa de hum dos primeiros banqueiros do Paris hum lugar de caixeiro para Gabriel. Exigia-se unicamente hum supernumerario de tres mezes. Era hum sacrificio de tempo, e dinheiro indispensaveis, depois do que Gabriel ganharia oitocentos francos de salario.

Gabriel correu a noticiar-me esta boa nova, mas ao passo que ella o enchia de prazer, a mim acabrunhava.

Eu tinha por muitas vezes, excitada pelos esperançosos sonhos de Gabriel, desejado tanto como elle ir a Paris,

mas, quanto a mim, o ir a Paris era o unico meio de não deixar o homem que eu amava; toda a minha ambição alvejara hum paradeiro, esse paradeiro era o vir a ser mulher de Gabriel, e isso me parecia mais facil de realisar-se na humilde e monotona existencia do campo, do que no rapido e ardente turbilhão da capital.

Esta nova me fez derramar abundantes lagrimas.

Gabriel se lançou a meus joelhos, e procurou socegar-me com promessas e protestos: mas hum presentimento profundo e terrivel me dizia que tudo estava para mim acabado.

Não obstante a partida de Gabriel era diffinitiva.

Thomaz Lambert consentia em fazer hum pequeno sacrificio. O corregedor mediante hum hypotheca, bem entendido, lhe emprestou quinhentos francos; e como todos ignoravam a liberalidade do candidato, Gabriel se achou assim possuidor de humna somma de mil francos.

Convieram todos que elle partiria n'essa mesma tarde para Pont-l'Évêque, d'onde humna carruagem o conduziria a Rouen; mas entre nós houve ajuste differente, elle faria hum rodello, e viria passar a noite comigo.

Devia eu deixar aberta a janella do meu quarto.

regeneração. Quando apparecer esse homem e quando sob sua mão poderosa se destruirem os elementos de desordem que hoje existem na America hespanhola, que immensa perspectiva de prosperidade e de engrandecimento senão apresentará para o continente americano! Eis-aqui os calculos que a Encyclopaedia Britanica faz do futuro augmento da população do continente americano:

« O assombroso progresso dos Estados-Unidos da America do Norte foi o primeiro que manifestou os principios de que depende a multiplicação dos entes humanos. Sabe-se com certeza que huma comunidade prospera, possuindo abundancia de terras incultas, duplicará seu numero em 25 (ou mais estrictamente em 23) annos, sem auxilio de emigração; como a escala vai subindo n'huma razão progressiva hum certo espaço de tempo produz huma variação extraordinaria. Nos Estados-Unidos os brancos (deixando de parte a gente de côr) vão augmentando na razão de $1\frac{1}{3}$ a $1\frac{1}{3}$ e $3\frac{1}{4}$ por cento annual; e, quando as republicas hispano-americanas gozarem de tranquillidade, não ha a menor duvida que a população branca augmentará no mesmo grão. Sendo em 1830 a totalidade da população branca avaliada em 21,900,000 almas, em 1855 será este numero de

42,000,000; em 1880, de 84,000,000; em 1905, de 168,000,000; e em 1930, de 336,000,000. Como a difficuldade de prover-se para o progressivo incremento em habitantes se ha de augmentar com a magnitude da população, supponhamos que, no cabo de cem annos, descaia o augmento de 2 por 100; o periodo para a duplicação será então de 36 annos: por consequente, a população branca em 1966 será de 672,000,000 almas; em 2,002, de 1,343,000,000, e em 2,030 de 2,308,000,000.

« Assim em duzentos annos, a povoação branca na America se irá multiplicando até formar huma massa de habitantes tres vezes maior do que as que actualmente existem sobre a face do globo. Dos 31 milhões de milhas quadradas que compõe a Europa, a Asia e Africa, não achamos que a terra productiva chegue á terça parte d'ellas, e ainda esta parte de meia qualidade. O continente americano contém 13 milhões de milhas quadradas, das quaes, deduzindo-se 3 milhões 900 mil de terreno árido, ficarão 10 milhões de terra productiva. O grão de producção depende do clima: resulta portanto que, si os recursos naturaes da America estivessem perfeitamente desenvolvidos, produziria ella para o sustento de 3,600,000,000 de habitantes,

Era a primeira vez que eu o recebia assim, e esperava ter tanto dominio n'esta ultima entrevista contra elle, e contra o meu coração, quanto tivera sempre.

Ah! eu me enganava. Sem esta noite eu não teria sido desgraçada. Essa noite me perdeu.

Ao despontar o dia Gabriel me deixou; era preciso, que nos separassemos. Eu o conduzi pela porta do jardim que dava sahida para o areal.

Ahi renovou-me todas as suas promessas, ahi de novo jurou-me que jamais esposaria outra mulher a não ser eu, e se elle de alguma maneira mitigou meus temores, sua voz em nada diminuiu meus remorsos.

Nós nos separamos. Eu o perdi de vista no angulo do muro, porém corri para vel-o ainda huma vez; e com effeito eu o percebi que com rapido andar tomava a vereda que ia dar á grande estrada.

Parecia-me que na rapidez do seu andar havia alguma cousa que se assemelhava singularmente á minha dor.

Chamei-o por hum grito.

Elle se voltou, agitou seu lenço em signal de despedida, e continuou seu caminho.

Ao tirar seu lenço, deixou elle, sem o perceber, cahir hum papel de sua algibeira.

Tornei a chamal-o, mas temendo sem duvida deixar-se enternecer, elle continuou seu caminho; corri em seu seguimento.

Cheguei ao lugar em que tinha cahido o papel e o achei no chão.

Era hum bilhete de quinhentos francos, differindo unicamente em o papel d'aquelle que eu tinha visto. Então reuni todas as minhas forças, chamei pela ultima vez por Gabriel; elle se voltou, mostrei-lhe o bilhete, parou, remexeu em todas as suas algibeiras, e percebendo sem duvida, que tinha perdido alguma cousa veio para mim correndo.

Toma, lhe digo, perdeste isto, e bem feliz me tornou esta perda, pois a ella devo o abraçar-te ainda huma ultima vez.

— Ah! diz-me elle rindo-se, foi só por tua causa que eu voltei cara Maria, por que este bilhete nada vale.

— Como, nada vale?

— Não, o papel não he semelhante ao d'aquelle que vistes.

numero cinco vezes maior do que o de toda a população actual do globo. E o que he mais pasmoso he que ha toda probabilidade de que esta portentosa população existirá d'aqui a trescentos ou, quando muito, quatrocentos annos. Perde-se a imaginação ao contemplar hum estado de cousas que occasionará huma variação tão grande e tão rapida na condição do mundo. »

Quasi parece hum sonho este calculo; e no entanto o resultado se firma em principios tão positivos como que guiam os homens em seus calculos ordinarios. Os elementos de desordem que hoje existem nas Americas hespanholas desapareceram, e a republica anglo-americana em primeiro lugar, ou os principios moderados do Brasil, serão hum norte para guiarem aquelles estados em sua carreira para a verdadeira liberdade e prosperidade. A mór parte das melhoras humanas dimanam da influencia reciproca das massas agglomeradas. Qual pôde ser o estado da America d'aqui a dusentos annos, quando mil milhões de homens civilizados se acharem reunidos em hum espaço comparativamente tão pequeno, e quando esta massa de entes humanos não fallar senão tres idiomas? A historia demonstra que a riqueza, o poder, as sciencias, a litteratura, formam o sequito de grandes

numeros da intelligencia e da liberdade. As mesmas causas que levaram o sceptro da civilisação das margens de Euphrates e do Nilo á Europa occidental, dentro de hum periodo não muito dilatado, hão de leval-a d'esta ultima ás margens do Mississipi e do Amazonas. A sociedade, demais d'isso, está em sua infancia; o mundo habitavel, si se calculam suas faculdades productivas, não tem sido até agora senão hum ermo. Si se reputam aereas estas esperanças, examine-se com pausa a condição dos progressos na America do Norte, examinem-se seus passos agigantados em riquezas, intelligencia e adiantamentos sociaes, contemple-se sua liberdade indestructivel, e então diga-se: que poder será capaz de conter a torrente de civilisação d'essa unica fonte sobre hum mundo deserto?..

RELAÇÕES DO BRASIL COM A AMERICA HESPAÑHOLA.

PASSAGEM DO ATLANTICO AO MAR PACIFICO. — NAVEGAÇÃO POR VAPOR PELO AMAZONAS.

Em quanto a Europa faz os maiores esforços para abrir hum canal entre o Atlantico

E elle tirou o outro bilhete da sua algibeira.

— E então! d'onde vos veio esse bilhete?

— He hum bilhete que me diverti em querer imitar, ao que vistes, mas que não tem valor algum; vês bem, cara Maria, que foi só por tua causa que eu voltei.

E, para dar-me huma ultima prova d'essa verdade, elle rasgou o bilhete em pequenos pedaços, e os abandonou ao vento.

Depois me tornou a renovar suas promessas e seus protestos, e como o tempo urgia, e eu me senti não ter mais forças para sustentar-me em pé, elle me assentou á borda do fosso, deu-me hum ultimo beijo e partiu.

Eu o segui com os olhos, e tinha os braços estendidos para elle, em quanto o pude ver; mas desde o momento em que huma tortuosidade do caminho o roubou a meus olhos, deixei cahir minha cabeça entre minhas duas mãos, e copiosas lagrimas despejaram meus olhos.

Não sei quanto tempo assim fiquei concentrada, e perdida em minha dor.

Acordei a hum bruido que ouvi em torno de mim, Este bruido era causado por huma joven camponeza, que fazia pastar suas ovelhas, e que me olhava com e-

panto por não comprehender qual o motivo de minha immobillidade.

Levantei a cabeça.

— Bem; me diz ella, sois vós mademoiselle Maria; por que chorais?

Enxuguei os olhos, procurando rir-me.

E depois para me aproximar a elle pelos objectos que elle tinha tocado, puz-me a reunir os pedaços de papel que elle tinha lançado ao vento, em fim pensando que meu pai podia se levantar e inquietar-se por minha ausencia, segui a passos rapidos o caminho que me levava a casa.

Teria apenas caminhado vinte passos, quando ouvi alguem chamar-me; voltei-me e vi a pequena pastora correr para mim.

Eu a esperei.

— Que me queres, minha filha? lhe perguntei.

— Mademoiselle Maria, me diz ella, vi que ajuntaveis todos os pequenos papeis, e vos trago hum, do que vos haveis esquecido.

Lancei os olhos para o que ella me apresentava e era

e o Pacifico pelo Istmo de Panama, ou para construir hum caminho atravez de Tehuantepea com despezas consideraveis, os Norte-Americanos acabam de realisar este sonho por hum via mais simples e comparativamente menos dispendiosa.

Elles descobriram que o Amazonas era navegavel por vapor desde a sua embocadura no Atlantico até Lima, e que dentro de oito milhas se podia chegar a hum dos principaes portos do pacifico. Eis os pormenores da expedição que tem realiado tão importante descobrimento

(*Da chronica de Granada de 6 de Setembro*).

O Sr. Klause deixou Lima em 16 de Setembro de 1844, e dirigio-se ao rio Guallapa, perto do monte Pasco. Chegado a villa de Tingo, embarcou-se em hum canôa com todos os objectos para explorar o rio, e observar se era praticavel a navegação por vapor. Seguido por hum barco de vapor, chegou a hum pequena aldeia, chamada Yurimaguas, perto da cidade de Moyobamba, onde tomou provisões. De Yurimaguas proseguio o seu curso, descendo pelo Laguna, ponto confluente do Maranhão e do Guallapa; dahi entrou pelo Maranhão, e percorreu as fronteiras do Perú, e do Brasil, chegando ao lugar

denominado « Nossa Senhora do Loreto » aonde vio alguns barcos brasileiros. De Loreto expedio hum proprio a Jabatinga, cidade do Brasil, com ordem para que os quatro vapores abi estacionados descessem o rio até Loreto. Tres destes vapores abi ficaram fundeados com ordem de esperarem, e no outro chamado — Peruano — de força de 140 cavallos, embarcou-se o Sr. Klause, provendo-se de todas as maquinas necessarias para a escavação do rio Guallapa, e estabelecimento de portos de desembarque. Depois, retrocedendo pela embocadura do Guallapa, chegou ao porto da Laguna onde ancorou em 10 braças de fundo. Ahi descarregou as maquinas em duas canôas, e assistido por 350 indios, subio o rio escavando-o, e limpando-o até Pachisa onde vio-se obrigado a augmentar o numero de braços até 700, á medida que os trabalhos e as fadigas progrediam. De Pachisa continuou a sua escursão, apezar da corrente, até a villa de Tingo, ponto extremo da navegação por vapor no rio Guallapa, sete ou oito leguas distante de Lima. De Tingo voltou a pé acompanhado de 24 soldados da Pampa del Sacramento á Laguna, onde se encontrou com o vapor que tinha deixado ancorado. Tornou a se embarcar no vapor, e seguiu nelle pelo Guallapa (actualmen-

com effeito hum fragmento do bilhete que Gabriel tão habilmente imitara.

Tomei-o das mãos da pequena rapariga, e rapidamente o olhei.

Por estranho acaso era a porção do bilhete, sobre que estava escripta esta fatal ameaça.

A LEI PUNE DE MORTE AO FALSIFICADOR.

Estremeci sem poder comprehender d'onde me vinha o terror que instinctivamente se opoderava de mim.

Por estas duas linhas unicamente quiz se podia ver que o bilhete era imitado. Via-se que a mão de Gabriel tinha tremido escrevendo-as, ou antes gravando-as.

Deixei cahir todos os outros pedaços e somente conservei esse.

Entrei em casa sem que meu pai o percebesse.

Mas ao entrar n'essa camara na qual Gabriel tinha passado a noite, senti-me inteiramente dominada pelo remorso. Em quanto elle ahí estivera, a confiança que n'elle tinha me havia sustentado; hum vez ausente, cada hum dos detalhes que deviam diminuir esta confiança vinha se me apresentar ao pensamento, e eu me senti verdadeiramente isolada com minha falta.

XII.

CONFISSÃO.

Oito dias se passaram, sem que eu tivesse noticia alguma de Gabriel; em fim na manhã do oitavo dia recebi hum carta d'elle.

Tinha elle chegado a Paris, estava instalado, dizia elle, em casa do seu banqueiro, e morava, provisoriamente em hum pequeno hotel da rua des Vieux-Augustins.

Depois vinha hum descripção de Paris, do effeito que a capital tinha n'elle produzido.

Estava louco de prazer.

Hum post-escriptum me annunciava que dentro de tres mezes eu iria partilhar sua felicidade.

Em vez de tranquillisar-me, esta carta me entristeceu profundamente; e sem que eu soubesse comprehender o por que.

Sentia que hum desgraça estava sobre mim emminente, e prestes a abater-se.

Respondi-lhe entretanto como se sua alegria tivesse chegado a mim, dava arcs de crer que n'esse futuro que

te livre de abstruções) até tocar de novo Tingo sem o menor accidente. De Tingo, expedio o capitão Klause officios para Lima, dando noticia da chegada do vapor, e sem perder tempo, mettu-se em huma canôa afim de expedir outro vapor, fundeado no lago de Nossa Senhora do Loreto para Tingo; porém no porto de Yurimaguas recebeu huma carta para que procedesse immediatamente a exploração do rio Pastaza até onde fosse navegavel, e no caso de ser a navegação praticavel, propozesse hum tratado ao governo do Equador. Com effeito, effectuou-se a exploração, e achou-se que o rio era perfeitamente navegavel por barcos de vapor, salvo algumas pequenas abstruções que se vencerão logo que o governo consinta no tractado. Desde o ponto confluyente do Pastaza com o Maranhão, pelos limites do Perú e Equador até as villas de Andoas, o capitão Klause não encontrou outro obstaculo senão hum banco de arêa, que se pode evitar com prudencia ordinaria; a corrente ali he rapida. De Andoas para cima, ha algumas abstruções que só podem ser removidas pela acção das maquinas, trazidas pelo vapor para esse fim. Em Andoas, o capitão Klause descobrio duas montanhas de pedra, huma muito branca, outra vermelha; e ao longo dos baixos do Pastaza, acima de

Andoas, vio grande numero de pequenas aldeias, ou ranchos de indios selvagens, chamados Zaparas, dos quaes recebeu diversas provisões; finalmente, dentro de duas horas tocou no rio Japa, aonde desembarcou, e chegou a cidade de Bano em dois dias. De Bano sahio para Pelileo, aonde se demorou quatro dias, e vio algumas minas consideraveis de prata e platina; de Pelileo chegou a esta cidade, (Quito) em 23 de Abril. O capitão Kleuse traz grande sortimento de mine- raes, e raridades dos sertões, caffè, cacão branco e commum de excellente qualidade, algodão muito fino, e comprido como a lã, balsamos, resinas, cêra e cutras ricas produções que encontrou em grande abundancia durante a sua viagem.

São numerosas as esperanças futuras de prosperidade commercial que este feliz descobrimento offerece ao Brasil e a America Hespanhola. Em outros numeros nos occuparemos deste importante assumpto, como tambem das relações physicas com que a natureza ligou o imperio Brasileiro e as republicas Peruana e Equatoniana.

GOLPE DE VISTA DA EUROPA.

O horisonte politico da Europa apresenta

elle me promettia, e que huma voz interior altamente me dizia não ser para mim.

Quinze dias depois recebi huma segunda carta.

Essa carta meachou em cruel desespero.

Ah! se Gabriel não cumprisse o que me promettera, eu seria huma filha deshonrada. Em oito mezes devia ser mãe.

Duvidel algum tempo se d'isso deveria fazer sciente a Gabriel.

Mas eu não tinha no mundo outra alguma pessoa em quem me pudesse confiar além d'elle. Demais elle tinha a metade da minha falta, e se alguem me devia consolar, era justo que fosse elle.

Respondi-lhe pois que abreviasse o mais possivel a época de nossa reunião, fazendo-lhe ver que para o futuro seus esforços deviam ter por fim não unicamente a nossa felicidade, mas ainda a de nosso filho.

Por todas as postas esperava eu receber carta, ou antes apenas enviei essa carta comecei a temer de não reseber mais noticia alguma: porque, como já o notei, hum surdo presentimento, me dizia ter-se tudo acabado para mim.

Com effeito, não foi a mim que Gabriel respondeu alta-

mente mas a seu pai: elle lhe annunciava que o banqueiro, em cuja casa estava empregado, tendo interesses de alto peso em Guadelupe, e tendo reconhecido n'elle maior intelligencia, do que em seus companheiros, o acabava de encarregar de ir regular esses interesses, promettendo-lhe à sua volta associar-o em huma parte de seus lucros. Em consequencia d'isso elle annunciava que partiria n'esse mesmo dia para a Antilhas, e que não podia fixar a época da sua volta.

Ao mesmo tempo, do dinheiro que o banqueiro lhe tinha dado para sua viagem, elle enviava a seu pai os quinhentos francos que tinha pedido emprestado para dar-lhe.

Esta somma era representada por hum bilhete do banco.

Dizia mais a seu pai em hum post-scriptum que por não ter tempo de me escrever, lhe pedia que me annunciasse esta nova.

Como muito bem se comprehende, o golpe foi terrivel.

Entretanto não tendo por posta alguma recebido resposta de Gabriel, eu ignorava quantos dias eram pre-

hoje, segundo o que mostram as folhas, hum aspecto invariavel da mais pura serenidade. Os ventos bonanceam, e os estados não deixam de ser sensiveis a esta calmaria. Os instrumentos de guerra só luzem nas paradas, nos exercicios de Hyd-Park, e nos campos de Marte; os unicos que estão seriamente em vigor, são os da industria e das artes. Estradas e canaes se projectam em huma escalla estupenda, barcos de vapores gigantescos sulcam os mares, e reúnem as populações de todos os pontos do globo. Quanto á Paris especulações que envolvem milhões de fortes capitaes occupam constantemente a rua Lombarda, e a praça do commercio. O bom tom suspendeu temporariamente a sua actividade. Os lugares de divertimentos publicos acharam-se feichados, e os que estavam abertos foram pouco frequentados; destes todavia, houve huma ou duas excepções. O celebre Tranconi, aproveitando-se da vantagem de se feichar o circulo nos Boulevarts, realisou hum projecto tão temerario quanto novo. Não tratou nada menos do que construir hum Amphitheatro de huma immensa grandeza, similhante ao dos Gregos e Romanos. Esta construcção foi erigida nos campos Eliseos. Ao lado opposto do grande arco de triumpho de Napoleão ergue-se huma vasta area oval, cercado por

hum Amphitheatro, contendo doze bancos, dispostos huns sobre outros, de maneira que a assembléa pode dominar de hum golpe de vista toda a execução. As decorações são em estylo oriental. O edificio fôra feito para accommodar vinte mil espectadores! Abria-se tres vezes por semana, e mesmo na estação em que a cidade de Paris se achava quasi deserta, se reuniram ali por varias vezes mais de quinze mil pessoas. Os espectaculos principiavam as tres horas da tarde, e acabavam as cinco, consistindo em manejos á cavallo, corridas de carro *à l'antique*: foram sustentados com hum luxo magnifico, e o pessoal da companhia subia a 100 artistas.

No mundo litterario limitam-se hoje os annuncios particularmente a obras de ficção. O successo dos «Mysterios de Paris» tem feito a fortuna de seu autor: Gugenio Sue vendeu a sua obra antes da publicação por 6,000 pezos, obrigando-se a huma multa de 2500, se não desse as suas obras futuras no mesmo prazo. O livreiro lucrou perto de cincoenta com os «Mysterios de Paris»; o autor, porém reconhecendo o seu valor, pagou a multa a que se tinha ligado, e desfez o contracto. Vendeu o seu *Judeo Errante* por 40 mil pezos, e recebera 2,000 dos publicadores americanos, para receberem cedo as provas para a traduc-

ção para chegar huma carta a Paris, e por consequencia quanto tempo era necessario para que eu recebesse resposta.

Tinha eu pois ainda huma esperança, era ter elle escripto a seu pai, antes de receber a minha carta.

Procurei hum pretexto, e fui á casa do corregedor, pedi-lhe a esse respeito informações. Encontrei-o tendo em sua mão o bilhete que lhe acabava de mandar o pai Thomaz.

— Felicitto-vos Maria, diz elle ao ver-me, teu apaixonado está em projectos de fazer fortuna?

Respondi-lhe com lagrimas.

— Porque chorais? que! me diz elle, causa-te desgosto que Gabriel enriqueça? Quanto a mim, sempre o disse, este rapaz tem sua fortuna na ponta dos dedos.

— Ah! senhor, lhe digo, vós vos enganais á respeito dos meus sentimentos, agradecerei sempre ao ceo todas as felicidades que outorgar a Gabriel: o que eu temo unicamente, he que a sua felicidade traga apoz si o meu esquecimento.

— Ah! a esse respeito, minha pobre Maria, me respondeu o corregedor, muito difficiloso me seria ficar-lhe por

fiador, e se me fosse mister dar-vos hum conselho, acreditame, em se apresentando alguma occasião, era o de tomar-lhe a dianteira. Tu hes huma rapariga trabalhadora, bem educada, e sobre quem nada ha a dizer, não obstante tua intimidade com Gabriel; ora pois! por minha vida, o primetro rapaz bello, que se apresentasse para substituir a Gabriel, eu o accitaria; e julgo que o tens, pois ainda hontem, André Morin, o pescador, d'isso me fallou.

Eu o interrompi.

— Sr. corregedor, lhe disse eu, serei mulher de Gabriel, ou ficarei solteira: ha entre nós promessas que o olvido não deve tocar, e que especialmente elle jamais as esquecerá.

— Sim, sim, diz elle, conheço isso; eis-aqui como ellas todas se perdem, essas pobre infelizes; em fim faze o que quizeres, minha filha, nenhum poder tenho sobre ti, mas se eu fosse teu pai, sei bem, o que me cumpria fazer.

Tinha-me elle dado as informações que eu vinha buscar, e voltei para casa, calculando o tempo decorrido.

vão. Eugenio Sue tem pois sido o autor que maior somma tem recebido (não exceptuando mesmo Scott) por meras obras de ficção.

O effeito destas obras tem sido extraordinário. Posto que os estadistas não saibam a que devam attribuir este furor, ninguém hoje desconhece a sua verdadeira causa. Sue acaba de annunciar hum nova obra, *os sete peccados mortaes*, cuja publicação se esperava em o presente mez de janeiro.

O *fauz pas* de Victor Hugo, tem feito alguma bulha. Não foi tratado como hum questão civil, porém levado aos tribunaes criminaes. A madame esteve na cadeia, e o poeta esteve se divertindo no Rheno, de onde transmittia as cartas para serem publicadas em Paris.

A questão sobre a applicação dos barcos de vapor em caso de guerra, tem sido muito ventilada, e attrahe altamente a attenção da França e Inglaterra.

Não obstante o grande numero de barcos de vapor que se tem construido nos estaleiros inglezes, e dos em muito menor numero da França, sob pretexto de serviço de paquetes, porém realmente com vistas offensivas e defensivas em caso de guerra, parece que não satisfazem os fins propostos.

Gabriel tinha escripto a seu pai depois de ter recebido a minha carta.

Esperei com impaciencia o dia seguinte, o outro, toda a semana, todo o mez; não recebi alguma nova de Gabriel.

Hum esperança me sustentava ainda, era que não tendo tempo de me escrever de Paris, elle me escreveria do porto onde embarcaria, ou se me não escreveu d'esse porto, ao menos o faria de Guadelupe.

Procuerei hum carta geographica, e perguntei a hum dos nossos marinheiros, que tinha feito muitas viagens á America, qual era o caminho que seguiam os navios com destino a Guadelupe.

Traçou elle hum comprida linha a lapis, e ao menos tive eu o linitivo de ver o caminho que seguiria Gabriel afastando-se de mim.

Eram precisos tres mezes, para que eu pudesse receber novas suas. Esperei com bastante resignação que esses tres mezes findassem, mas nada veio, e eu fiquei mergulhada n'essa semi-obscuridade terrivel, que se chama duvida, e que he cepi vezes mais negra que a noite.

Entretanto o tempo corria e eu experimentava todas

Acha-se erigido, e em operação hum thelegrapho magnetico entre Paris e Ruão. Segundo as apparencias externas, he identico ao que se acha erigido em Morse nos Estados Unidos. Ainda não tive tempo de ir vêr essa obra, porém na minha primeira vos darei conta circunstanciada a este respeito. Hum formidavel rival de Tom-Thumb, que appareceu em França na pessoa de hum Inglez, moço de Somersetshire, nascido de pais humildes em 1831, he de idade de 15 annos. A sua altura he de 34 polegadas, tendo hum menos que o Americano. Diz-se que he mais elegante que Tom-Thumb, e que as suas formas são perfectas.

COMMUNICADO.

CONGRESSO FEMININO.—CAMARA DAS SENHORAS REPRESENTANTES DO BELLO SEXO, REUNIDA NO ANNO PROXIMO PASSADO DE 1845, NO GRÃO SALÃO DO CAMPO DE... N.

Seguramente não he hum novidade em nossos dias vêr o bello sexo associar-se com diversos objectos, alguns delles muito plausiveis, como os que tem por fim o allivio da sorte da humanidade desvalida. Porém como não pertence a esta classe de reuniões aquella de que agora me occupo, vou denuncia-la

essas sensações intimas que annunciam em si a existencia de hum ser, que se forma do nosso ser. Sensações deliciosas sem duvida, no estado ordinario da vida, e quando a existencia d'esse ser he o resultado de condtções sociais: sensações dolorosas, amargas, terriveis, quando cada movimento nos recorda hum falta, e nos presagia a desgraça.

A criança alimentada em meu ventre tocava já a seis mezes. Até então tinha eu felizmente occultado a todos os olhos a prenhez que em mim se manifestava, mas hum idea terrivel me atormentava: era que continuando a apertar-me, poderia perigar a vida de meu filho.

A pascoa aproximava-se. E, como he sabido, he em tem nossos campos a epoca do geraes devoções. Seria agontada acrememente por suas companheiras aquella d'entre as jovens donzellas que não cumprisse seus deveres da pascoa.

Tinha eu profundamente enraizados no coração os sentimentos religiosos, para poder aproximar-me do confessionario sem fazer hum completa revelação de minhas culpas, e não obstante, cousa espantosa! eu via aproxi-

como nova em sua especie, confessando desde já que o faço só pelo movel de dar a conhecer àquelles que não souberem os progressos que a cultura faz no continente Sul-Americano.

O caso he que passando huma manhã muito sedo pela rua das Marrecas, achei hum embrulho por casualidade, contendo hum grosso livro de actas com algumas pennas, hum canivetesinho e varios retalhos de generos de seda. Eis-ahi o conteudo da primeira acta.

Sessão de 24 de Dezembro de 1843, às oito horas da noite, presidencia da Sra. *Severa*.

Dá-se conta de varios generos chegados ultimamente pela barca franceza *Felicidade* à loja de ... rua do Ouvidor n.

A Sra. *Curiosa* pergunta á secretaria da camara pela razão dos preços.

A Sra. *Luxuriosa* repella a pergunta, expondo que á camara não incumbia averiguar os preços, mais sim só se os generos, qualquer que seja o seu valor *intrinseco* ou *extrinseco*, estavam na ultima moda em Pariz ou em Londres. (Apoiados na direita e meios de cabeças na esquerda)

A Sra. *Economica* diz que não achava bom que as Sras. se entregassem tanto aos caprichos da moda, em prejuizo da algibeira dos maridos e dos bolsos do Estado, que a simpli-

cidade combinada com a elegancia era mais vantajosa para o dominio do bello sexo, que o custoso puramente *fasionable*. (Murmurio geral). O debate durou meia hora e foram aprovados os generos por unanimidade, excepto a Sra. *Economica* que salvo o seu voto.

Ordem do dia. — Põe-se em discussão o artigo 3.º do projecto de lei sobre o matrimonio, que diz: art. 3.º *A potestade de escolher, residirá sempre nos homens como até agora,*

As Sras. *Innovadora* e *Resoluta* e outras muitas socias pedem a palavra em contrario (nota-se confusão no banco das solteiras. A senhora presidente toca o leque). Entra a Sra. *Melindrosa*. A Sra. *Resoluta* impugnando o artigo crê que por elle ficam fora da lei todas as feias sem dote (muitas vezes: *sim, sim*).

A Sra. *Horriovel* pede a palavra; a Sra. *Targarella* exclama em alta voz que não tem lugar (murmurio geral, com riso em muitos labios). A Sra. presidente chama a ordem (silencio).

A Sra. *Horriovel* torna a pedir a palavra sobre huma allusão pessoal. Fallam entre dentes varias Sras. e se approva o artigo por hunanimidade com esta condição: — *ficando salvo nas Sras. o direito de rejeitar.*

mar-se a epoca d'esta revelação com hum sentimento misturado de alegria, e temor.

Era o ser o nosso cura hum d'esses honrados sacerdotes, tanto mais indulgente para as faltas alheias, quanto severo na expiação de seus proprios peccados.

Era hum santo velho de cabellos brancos, a seu aspecto calmo e risonho, o fraco, o desgraçado, ou o culpado sentiriam á primeira vista encontrar hum apoio.

Eu me tinha pois de antemão resolvido a tudo dizer-lhe e a deixar-me guiar por seus conselhos.

Na vespora do dia em que todas as donzellas deviam ir confessar-se, eu me apresentei em sua casa.

Foi eu o confesso, com hum terrivel estremecimento, que levei a mão á campainha da casa do presbytero.

Tinha eu esperado a noite, para que ninguém me visse entrar em casa do cura, onde outr'ora eu ia á vista de todo o mundo duas ou tres vezes por semana; ao transpôr o portal serrou-se-me o coração, e me vi obrigada a apoiar-me ao muro para não cahir.

Entretanto recobrei minhas forças, e de hum movimento brusco e selvagem, toquei a campainha. A velha criada immediatamente abriu-me a porta.

Segundo meus calculos o cura estava só, em huma pequena camara retirada, onde, á luz da alampada lia seu breviario.

Segui a velha Catharina que abriu a porta e me annunciou.

O cura levantou a cabeça. Os raios da luz alumiaram então toda essa magestosa e calma figura, e eu comprehendí, que se ha no mundo alguma consolação para certas desgraças irreparaveis, he a de confiar seus males a semelhantes homens.

Não obstante fiquei junto a porta, e me não atrevia a entrar.

— Está bem Catharina, diz o cura, deixai-nos; e se alguém me vier procurar....

— Direi que o Sr. Cura não está em casa, respondeu a velha mordoma.

— Não, diz o cura, porque não he preciso mentir, minha boa Catharina, dizeis que estou em orações.

— Bem Sr. cura, diz Catharina.

Elta se retirou fechando atraz de si a porta.

Fiquei immovel, e sem dizer huma só palavra.

O cura me buscou com os olhos na obscuridade onde

Lê-se o projecto de lei apresentado a camara pela Sra. *Romantica*, para que as Sras. sejam obrigadas a ler pelo menos duas vezes o romance promettido os Sete peccados mortaes, e que para o futuro não seja admittida na camara nenhuma Sra. sem fazer constar por huma certidão legal de estar iniciada nesta obra.

A Sra. Critica, pede a palavra: apoia a necessidade da instrucção nas Sras., porém julga que em lugar dos Sete peccados mortaes sejam lidos os *Mysterios da Inquisição*, por estarem da ultima moda.

Fica a questão ainda por discutir-se e se levanta a sessão ás dez horas e meia da noite.

He copia litteral da acta que remetto á redacção, promettendo, remetter as das demais, caso queira continuar a publica!-as.

(*Philo Junior*).

MEMORIA

DAS MINAS DO PARAGUAY DIAMANTINO NA PROVINCIA DE MATTO GROSSO, ESCRIPTA PELO DESEMBARGADOR OUVIDOR DA COMMARCA DA MESMA PROVINCIA, ANTONIO JOSE DE CARVALHO CHAVES, EM O ANNO DE 1822.

(CONTINUADO DO NUMERO ANTECEDENTE.)

Circundam as vertentes já descriptas do Rio Paraguay as do grande Amazonas, Tapajoz,

me deixava a luz circumscripta da alampada; depois percebendo-me, estendeu a mão para o meu lado e me disse:

— Vem minha filha.... eu te esperava.

Dei dois passos, tomei suas mãos e caí a seus pés.

— Vós me esperaveis, meu pai? lhe digo; mas sabeis então o que aqui me conduz?

— Ai de mim! eu o adivinho, replicou o digno sacerdote.

— Oh! meu pai, meu pai, eu sou bem culpada! esclamei eu em não interrompidos soluços.

— Dize antes minha pobre filha, respondeu o sacerdote, dize que tu hes bem infeliz.

— Mas meu pai, talvez que não saibais tudo; porque em fim como poderleis vós adivinha!-o?

— Escuta, minha filha, eu t'o vou dizer, replicou o sacerdote, para te poupar huma confissão mesmo a mim, não he assim? esta confissão te seria penivel.

— Oh! eu sinto profundamente que tudo vos posso dizer, não sois vós ministro de Deos que tudo sabe?

— Pois bem! falla, minha filha, diz o sacerdote, falla e eu te escuto.

Chingú, Rio das Mortes, braço o mais principal, e occidental do Rio Grande (por outro nome Araguay), o qual he devisa desta provincia da de Goyaz, e as vertentes tambem do rio Cuiabá, tendo a maior parte delles as suas cabeceiras, ou vertentes nas serras, e campos dos Pareciz.

Estes famosos campos dos Pareciz, visinhos á sobredita villa de N. S. da Conceição, assim chamados pela nação de Indios, que os habitam, comprehendem huma extensa superficie, não plana, mas sim formando por espaço de vinte a trinta leguas o cume das extensas, e altas serras deste nome, eram terminar, correndo parallelas ao Guaporé, desde a sua origem, além do rio Madeira, aonde ainda formam as cachoeiras deste caudaloso rio.

Estam ellas situadas no terreno mais elevado de todo o Brasil, e nas mesmas tem as suas mais remottas origens os dois maximos rios d'America Meridional; isto he, o rio Paraguay nas suas multiplicadas vertentes, de que já fallei, e o Amazonas pelo maior braço da sua margem austral o rio Madeira, e este pelo seu grande e occidental braço o rio Guaporé; e tambem pelo rio Tapajoz por viados seus braços, os rios Arinor, Jeruena, e outros de que hei de fallar.

Nasce nos mesmos campos dos Pareciz na

— Meu pai, lhe digo, meu pai!...

E minha voz se abafou em meu peito; tinha eu contado muito com minhas forças; e não podia ir mais longe.

Tudo isso adivinhei, diz o sacerdote, no mesmo dia da partida de Gabriel. N'esse dia, minha pobre filha eu te vi, sem que tu me visses.

Tínham-me chamado á noite para receber a confissão de hum moribundo, e voltava eu ás quatro horas da manhã quando encontrei a Gabriel que todo o mundo julgava ter partido na vespera á tarde.

Ao perceber-me elle se escondeu por detraz de hum pomar, e eu fiz como quem o não via: com passos mais longe á borda de hum fosso, encontrei huma joven com a cabeça entre suas mãos; eu te reconheci, mas tu não levantaste a cabeça.

— Não vos percebi meu pai, respondi-lhe, estava toda entregue á dor de o deixar!

— Passei pois. Então tive desejos de voltar para te fallar.

Mas huma idea me reteve, e era que talvez tu me ti-

latitude de 14 gr. e 3 m', e na long. de 318 e 40' vinte leguas, a L. Nordeste da cidade de Matto Grosso, o sobredito rio Guaporé, bem como nasce na mesma lat., e oito leguas mais a nascente o rio Jaurú.

Estes dois rios, depois de correrem parallellos de norte a sul pelo espaço de vinte leguas, voltam a oppostos rumos; o Guaporé, recebendo as aguas do rio Alegre apoenfe, e passando com trinta leguas de curso junto á dita cidade, vai finalmente confluir no rio Mamoré; e o Jaurú por outras tantas, ou mais ao oriente, conduzindo tambem as aguas do rio Aguapehy, que as recebe pela sua occidental margem, vai confluir no rio Paraguay, sete leguas abaixo de villa Maria na lat. de 16 gr. e 24 m', e com sessenta leguas de curso total.

Além das aguas, que o Guaporé recebe do rio Alegre, tambem recolhe as dos rios Sararé, e Gallera, que tem as suas cabeceiras da parte occidental daquellas serras, ficando as deste huma legua ao norte da origem daquelle, e fazendo barra hum, e outro, no mesmo Guaporé abaixo da cidade. O Gallera tem ainda nos campos dos Pareiz mais tres vertentes ao norte da primeira, que occupam seis leguas de terreno.

Perde o Guaporé o seu nome, quando en-

trega, e deposita suas aguas no Mamoré, bem como este o perde, quando as deposita no rio Madeira, até que o grande Amazonas recolhe as destes, e outros rios, e com as quaes forma, e engrossa o seu grande corpo, cuja boca ao entrar no Oceano he de setenta para mais leguas.

Fazendo contravertentes com todos os mencionados rios, tem as suas fontes no alto cume daquellas serras o rio Tapojoy em grandes, e distantes braços, dos quaes o mais notavel, e conhecido, e o mais oriental, he o rio Arinos, que enlaça as suas cabeceiras com as do rio Cuiabá, e a pequena distancia das do Paraguay.

Tem os Arinos hum braço occidental, chamado Rio Negro, de mediocre extensão, e precepitada correnteza, por entre collinas, e pelo terreno alto de que nasce, por espaço de quatro leguas, até o lugar, que chamam Correnteza Grande; e della para baixo continúa este rio por cinco dias de navegação com muitas, e apertadas voltas, até entrar nos Arinos, passando-se apenas huma unica, e ordinaria cachocira, além de alguns penedos derramados no seu leito.

No meio da dita distancia desagua na margem oriental do mesmo rio Negro o pequeno ribeirão S. Anna, nome, que se deu ás minas, de que já fallei, e cujos trabalhos se

vesses percebido, mas que, como Gabriel, esperavas sem duvida occultar-te: continuei pois meu caminho.

Chegando ao canto do muro do jardim de teu pai, vi que a porta estava aberta; então tudo comprehendí: Gabriel, a quem, todo o mundo julgava ter partido, tinha passado a noite em tua companhia.

— Ai de mim! ai de mim! meu pai, he desgraçadamente a verdade.

— Depois deixaste de vir ao cura como vinhas, e eu disse contigo: pobre filha, ella não vem porque teme achar-se face a face com hum juiz, mas eu a verei quando ella tiver necessidade do perdão.

E lo! raram-se-me os soluços.

— Pois bem! me perguntou o cura, que posso eu fazer em teu favor? vejamos, minha filha.

— Meu pai, desejava saber se Gabriel realmente partio, ou se está em Paris.

— Como, tu duvidas....

— Meu pai, huma idéa terrivel me passou pelo espirito, foi para se desembaraçar de mim, que Gabriel escreveu que partia.

— E quem te sugerio similhante idéa? perguntou o sacerdote.

— O seu silencio: por mais precipitada que tivesse de ser sua partida, elle teria tempo de me escrever ao menos huma palavra; se não fosse de Paris, ao menos do lugar onde tinha de embarcar-se, e finalmente de Guadalupe se he que elle lá está. Porque não me tem dado elle novas suas? não sabe que de huma carta sua depende a minha vida, e a de meu infeliz filho?

O cura suspirou.

— Sim, sim, murmurou elle, o homem em geral he egoista, entretanto eu não quero calumniar pessoa alguma; mas Gabriel, Gabriel!...

Minha pobre filha, sempre vi com grande pezar o amor que tinhas a esse homem.

— O que quereis meu pai! fomos criados juntos, jamais nos deixamos; quereis! que parecia-me que a nossa vida devia acabar como tinha começado.

— Está bem, tu dizes pois que desejas saber....

— Se Gabriel partio realmente de Paris.

— He facil, e parecc-me que por seu pai....

(Continúa).

suspenderam pela mesma razão, por que se suspenderam os de todas as Minas do Alto Paraguay, até que Sua Magestade concedeu a mercê de se minerarem, como já disse.

O Rio Negro facilita hum breve, e praticado trajecto de terra de oito leguas de extensão, desde o lugar da correnteza grande, até outro semelhante do Rio Cuyabá, aonde findam as mais superiores, e maiores cachoeiras deste Rio, sendo o Negro aurífero, e já perto das suas cachoeiras se tem extrahido ouro.

Outro semelhante trajecto de terra, e de já praticada estrada de 12 leguas de extensão, offerece o mesmo Arinos, desde o lugar, até onde he navegavel, até o mesmo indicado lugar de Cuyabá. *(Continúa.)*

S. DOMINGOS.

O congresso constituinte da republica Dominicana acaba de sancionar no mez de novembro de 1844 a constituição politica que consta de 211 artigos, e entre as suas disposições sobresaem a da abolição perpetua da escravidão: a restricção do direito de sufragio nas assembléas primarias aos proprietarios de bens de raizes, empregados publicos, officiaes do exercito e armada, professores de sciencias e artes, arrendatarios que não tiverem seis annos de qualquer estabelecimento agrario, e que mostrem exercicio de sua industria e officio. Nenhum jornaleiro, nem criados, nem homens que não deem garantias no exercicio dos direitos, serão chamados á importante e transcendente missão de votar. O poder executivo he temporario, durante quatro annos, sem poder ser reeleito sem intermissão de hum periodo. Nenhum emprego ou cargo publico poderá ser propriedade de alguém nem de familia. Os secretarios tem direito de entrar nas camaras legislativas quando quizerem propôr alguma cousa, assim como a iniciativa das leis he commum ao poder executivo com ellas, sem prejuizo de concorrer ás camaras quando sejam chamados para infor-

mar sobre qualquer materia. A instrucção primaria he gratuita para todos os Dominicanos, e a lei distribuirá os estabelecimentos, proporcionalmente em todo o territorio, e regulará tambem o ensino das artes e sciencias. Não haverá mais que hum foro, ou para melhor explicar, não haverá foro privilegiado, nos juizos communs, civis e criminaes.

Todos os estrangeiros podem exercer todos os differentes empregos da republica, excepto o de presidente, para o qual se requer indispensavelmente o ser nascido no paiz. Fica abolida a pena de confiscação de bens, e sancionado o direito livre de pacifica associação, requerendo-se as sociedades patrioticas que tenham por fim promover e auxiliar os ramos de utilidade publica, a participação de seu estabelecimento e numero ao poder executivo. A religião catholica e apostolica romana he a religião do estado, todas as outras são porém toleradas.

Nenhum parente nem chegado ao presidente (são palavras do artigo) até ao primo irmão inclusive podem ser secretarios d'estado. Ha quatro secretarios, cada hum delles com o vencimento annual de 3,600. O presidente tem 12,000 pezos. Os tribunos e conselheiros conservadores, 200 pezos por mez de sessão pagos pelo thesouro. Se estabelecerão deputações provinciaes para o repartimento e inversão das contribuições locaes; e emfim sanciona-se a divisão de poderes, a liberdade de imprensa, e todos os mais principios universalmente admittidos nos systemas representativos.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

No artigo publicado em hum dos numeros do Mercantil, com a epigraphe—Espirito da imprensa—querendo sem duvida provar o atrazo das republicas sul-americanas comparativamente á republica dos Estados-Unidos fez-se notar o pequeno numero de periodicos que se publicam naquellas, no entanto que

nesta sobem a huma cifra prodigiosa. Não estamos autorizados para decidir se os dados em que se funda o artigo são exactos, respeito aos novos estados do novo mundo em geral, porém podemos assegurar que o artigo a que nos referimos não he exacto, quanto ao rio da prata. Assenta-se no referido artigo que em huma ou outra cidade do expressado rio só tres diarios se publicam. Dista esta asserção tanto da verdade que somente na republica oriental publicam-se seis, a saber:

Em Monte Video—*O Nacional*—*O Constitucional*—*O Commercio do prata*.—Em francez—*O Patriota francez*.—Em Inglez—*A Britannia*.

No campo do presidente Oribe—*O Defensor da Independencia americana*.

Na Confederação argentina publicam-se onze periodicos, a saber:

Em Buenos Ayres—*A Gazeta Mercantil*—*O Diario da tarde*.—Em tres idiomas—*O Archivo Americano*.—em Inglez—*Britisk Packet*.

Em a bajada do Paraná, capital da provincia de Entre Rios.—*O Federal entrerriano*.—

Em santa fé—*O Eco Santafessino*.

Nas Capitaes de provincia Cordoba, Tucuman, Mendoza, San Joan e Corrientes publicam-se periodicos, cujos nomes nos não recordamos agora, assim como não estamos certos de que não hajam outras publicações de character litterario e artisticos, que raras vezes tem faltado em Buenos Ayres e Monte Video. São pois dezeseite e não tres os Diarios que sahem nos Estados do prata. *O Argentino*.

A FLORINHA.

.....
Pelo espeço arvoredado,
E de noite o temeroso
Cantando refreia o medo.

Camões. vol. 3. Redon. 1.^a

Nos campos da Primavera
Nasceu Florinha viçosa:
— He tão bella e matirada
Essa quadra deleitosa!

Mil anjos ao seu nascer
Canticos mil entoaram;
Verdes prados, lindos valles
Seu lindo nome echoaram!

« Salve! Rainha das Bellas!

« Salve! formosa Florinha!

« Hes dos prados e dos valles

« A mais querida filhinha!

« Praza a Deos que mui feliz

« Teus dias vejas correr,

« A primavera da vida,

« Nada tenhas que temer.

« As auras que te bafejem

« Tem com ellas teus amores,

« Seu contagio he mui de leve;

« Os ventos só tem rigores.

« O horizonte de tua vida

« He todo cheio d'esperanças,

« Teus breves dias, dispende-os

« Entre as innocentes danças.

« Mas nunca queiras saber

« O que seja o Deos d'amor;

« No seu rosto ha lindas cores,

« No seu peito o só furor.

« Salve! Rainha das Bellas!

« Salve! formosa Florinha!

« Hes dos prados e dos valles

« A mais querida filhinha! »

Formosa Lília, não sei

Se esse anjo t'enganou,

Pois tu rebelde te mostras

A quem verdade fallou.

G. HENRIQUES LAGOA.

VARIEDADES.

NOTÍCIAS ESTATÍSTICAS.

A povoação de Londres com os seus arredores e districtos he de 2,007,500 almas: morrem todas as semanas de 930 a 1,000 individuos.

— Existem nos cofres do banco de Inglaterra 100,000,000 de pezos em ouro e sem destino.

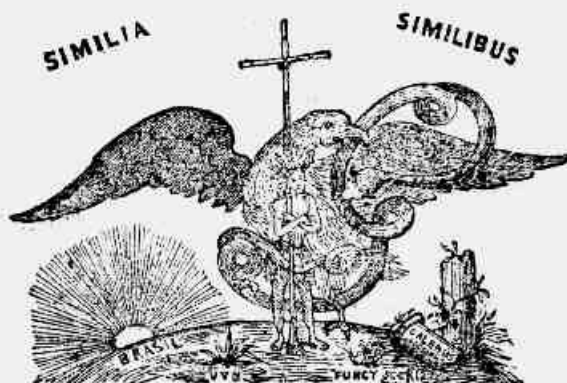
— A povoação de Argel a fins do anno passado se compunha de 20,089 europeus, 17,848 Musulmanos, 5,758 Judeos, e 1,067 Negros. Total 44,772 habitantes, desta povoação 19,760 eram catholicos romanos, 273 protestantes, 18,704 mahometanos, e 6,033 Israelitas.

ERRATA.

Pag.	Col.	Linh.	Erros.	Emendas.
5	1	12	como que guiam	como os que guiam
6	»	1	Isihomo	Istmo
»	»	10	milhas	dias
»	2	24	sete ou oito	setenta ou oitenta.

E onde está Guallapa, lê-se Guallaga.

O GLOBO.



RELIGIÃO E HOMOEOPATHIA.

Cresce mimosa flor, que o céu te guarda: veveja; e delicada ostenta gallas de paz e amor. Cresce, entre espinhos, porém fragrante; sobre hum montão de restos mortaes, mirrados, porém viçosa. E que eu não te encontrasse mais cedo....; a ti que tantas vidas salvas.... eu que huma vida minha já não tenho, que salvar contigo...!

...

Não vae molhada agora minha penna no torpente gelo da indiferença dos homens para lhes recordar que sua missão na terra he missão de paz e amor: frases dictadas pelo acerbo pesar de os ver cegos voluntarios ante o expiendor da verdade eu não profiro, vou no remanço da paz escrevendo sem arte e sem alinhio palavras de hum contestamento quasi extatico, palavras de consolação, que minha esperança acalentam, que serão lidas pelos vindouros com tanto prazer quanto o dize-las palpar-me-ha o coração nesta hora, de treagoas, tão curta e passageira.

Homœopathia taboa da lei da redempção physica, entraste o sanetuario da religião christã, foste debaixo dos tectos sagrados proferida com solemnidade e te ouviram ouvidos devotos; hoje, que no templo do Senhor nem mesmo a voz do Evangelista se ouve sempre attentamente.

Tarde vim eu por que de ti gozasse, mas tanto não que com meu pranto não te re-

gasse o pé, que não revolvesse a terra com meus braços para que tuas raizes abraçando ir possam todos os parallelos e eu mesmo fui tambem collocar-te sobre o altar: ali te viram pura qual n'outras eras; ali de onde foste expulsa quando inhabeis jardineiros te abastardavam, ali te reconheceram filha do Ceo, menor irmã dessa arvore frondosa a que do Golgota estende os vigorosos ramos por sobre a terra, toda ali te vi protegida pelos ministros de Deos; e meus olhos não tiveram mais que ver.

Agora vede vós.

Existem sympathias eternas entre os homens, que em todos os tempos tem cuidado de minorar os males desta vida, tenham elles dado attenção maior aos males physicos ou aos males de nossa alma: e sempre os meios, que tem supposto achar ou que encontraram, se vê que são ligados tão intensamente que separa-los afaste logo do fim que se ha por mira: esses meios quando juntos como he de sua natureza, que beneficio promettem? quanto podem conseguir os homens que a seu cargo tem curar o corpo, ligados áquelles que as almas curar devem, se esses homens possuem a verdadeira sciencia.

A verdadeira sciencia de curar as almas foi dictada na cruz da redempção por Jesus; a sciencia verdadeira de curar as enfermidades do corpo foi na cruz das experiencias puras dictada por Hahnemann. Os sacerdotes

e os medicos a par e passo caminhando pelo escabroso caminho da verdade encontrar devem esse paraíso terrestre de que nos tem privado quem se descuidou da saúde espiritual para satisfazer seus appetites corporeos. Os medicos e os sacerdotes allim comprehendiram que era identico seu fim, congeneres os seus meios. Mas esses sacerdotes foram os christãos e esses medicos foram os Hahnemanniannos. Outros nunca se haviam de compreender por ser de mais espessa, pesada, e opaca a materia, que os envolve, cega, esmagada.

Ja pela velha Europa tinha a homœopathia achado abrigo no templo do Senhor; mas nem sempre a velha Europa deverá dar exemplos á nubil America, esta se hade avantar á sua antiga mestra e sua madrastra e lhe hade mandar de mimo, generosa, mais saborosos fructos do que lhe tem comprado. A protecção que a homœopathia encontra aqui muito mais duradoura promette ser, muito mais efficaz e prestimosa.

Os monges de S. Bento nos abriram de par em par as portas de seu mosteiro para ouvir nossas doutrinas e para ver como se casavam com o espirito de Evangelho. Nossas palavras ouvidas foram com religiosa attenção, não por serem nossas senão por serem verdadeiras. Seus corações palpitarão de santo zelo pelo bem da humanidade, e se occupados tanto com seus exercicios santos, e seus estudos não poderam trabalhar juntos de nós, comnosco, abençoaram nossos trabalhos, desejaram que fossemos uteis sendo, e nos deram o valioso apoio de seu credito. Nós os bendizemos: nós fundamos em sua caridade a mais lisongeira esperança.

Lá tem elles em suas mãos sagradas os destinos da humanidade. Lá tem elles o Evangelho, medicina da alma; tenham tambem, protejam a homœopathia, medicina do corpo, outro Evangelho sagrado.

No dia 21 de Agosto de 1845 fomos nós recebidos por toda a comunidade dos mon-

ges de S. Bento, para lhes darmos de nossos trabalhos conta, para pedirmos sua protecção.

Numeroso e brilhante era o concurso; generosa e bisarra nos foi a recepção.

O Exm. Sr. D. Abbade, solícito pelo engrandecimento de sua ordem, que ja por tres vezes lhe faz a justiça de escolhel-o; (no que se mostra sobre sabia agradecida) tinha praticado com o Sr. Dr. Mure sobre os interesses da religião e da medicina; e não era possível que dois homens dessa tempera deixassem de entender-se. Huma grave enfermidade veio entretanto demorar o projecto de huma reunião entre os amigos da homœopathia, e os pastores espirituaes; e essa reunião era cada vez mais apeteccida e cada vez mais necessaria. Fui eu pois incumbido de ultimar esse accordo; e minhas cónvicções minha crença e meus desejos encontraram sympathias em toda essa generosa mocidade, que no templo se abriga das paixões para a razão cultivar, e em todos esses venerandos anciões que a dirigem, que a moderam. A homœopathia entretanto salvou por mais huma vez o seu dedicado apostolo, e completa a escola homœopathica e muitos amigos nossos concorreram a essa solemnidade.

Fomos recebidos na sala da bibliotheca; o Exm. Sr. D. Abbade nos declarou que seus desejos eram como os de toda a communiidade prestar-se em tudo quanto a seu alcance estivesse para o engrandecimento das sciencias, e para a gloria e firmeza da religião: e que sem tomar responsabilidade alguma pelos nossos trabalhos, nem alterar o plano dos estudos seguidos no mosteiro, nem tão pouco poder identificar-se ostensivamente com as nossas opiniões, muito prazer tinha em nos prestar seu apoio e seus auxilios, persuadido de que trabalhavamos no mesmo sentido e para o mesmo fim que a ordem.

Respondendo que de sorte alguma os queriamos involver em nossas questões e debates, nem solidarios os tornar comnosco da responsabilidade de nosso proceder, agradecemos

cheios de prazer as expressões e bons officios que recebiamos, e tivemos a honra de ser attentamente ouvidos quando lemos os discursos que vamos transcrever, e algumas reflexões que o momento nos suggerio.

Por mais tres vezes temos tido a honra de ser admittidos por identica maneira; e sempre a mesma recepção cordial, sempre os mesmos favores temos encontrado.

A' vista de tanta bondade, á vista de tanto zelo pelo progresso das sciencias e não sendo já desconhecido o objecto destas reuniões não pude eu resistir ao desejo de publicar este facto de tanta importancia, e que se alguma estranheza produz nos incredulos, exultar faz de prazer e da esperanza os homens de fé que sinceramente os homens amam, e que a Deos servem cultivando as sciencias.

RELIGIÃO E HOMŒOPATHIA.

DISCURSOS RECITADOS PERANTE A COMMUNIDADE DOS MONGES BENEDICTINOS NA
BIBLIOTHECA DO MOSTEIRO DE S. BENTO, EM 21 DE AGOSTO DE 1845.

Monseigneur.

Nous sommes a une époque où tout commence, tout se renouvelle, tout naît ou tout se regenère. Une civilisation vieillie qui s'éteint, laisse poindre cà & là les germes d'une organisation sociale plus élevée et phenomene sans exemple jusqu'ici, les inductions de la science, et les élans de l'inspiration religieuse, convergent pour la première fois, vers au but, dont l'identite n'st pas douteuse.

Toute la grandeur, toute la poesie, toute l'importance du sentiment religieux frappent toutes les intelligences, e commencent à échauffer les cœurs. Semblables à ces pics sublimes, que les premiers reçoivent les rayons de l'astre du jour et annoncent son retour au globe encore plongé dans les ombres de la nuit, les esprits élevés réfléchissent une lumière aussi pure qu'éclatante, qui présage les prochains miracles de la foi qui remue les montagnes, de la charité, qui transforme en délicieux Edens, les abimes que le monstre de l'égoïsme livroit sans defense à l'affreux genie du mal.

Partout le developpement de l'esprit religieux a entraîné les hommes vers l'association. Aux premieres âges du christianisme ce mouvement a été porté jusqu' au communisme. Partout de grands œuvres ont signalé une foi vive. Les premiers moiens,

SR. D. ABBADÉ.

Nós estamos n'huma época em que tudo começa, tudo se renova, tudo nasce, ou se regenera. Huma civilisação envelhecida que se extingue, deixa que germinem aqui e ali sementes de huma organização social mais elevada; e, cousa nunca vista, as inducções da sciencia como os assomos da inspiração religiosa convergem, pela primeira vez, para fins cuja identidade não mais he duvidosa.

Toda a grandeza, poesia, e excellencia do sentimento religioso fere todas as intelligencias, e abrasando vai todos os corações. A' semelhança desses cumes altissimos, que primeiros recebendo a luz do astro do dia annunciam sua volta aos valles inda involtos na escuridão da noite, elevados espiritos reflectem luz tão pura quanto he brilhante, mensageira de proximos milagres, de fé que renove montanhas, de charidade, que os abysmos, pelo monstro do egoismo dados ao genio do mal, transforme em delicioso Eden.

Por toda a parte o desenvolvimento do espirito religioso tem attrahido os homens para associação. Nas primeiras eras do christianismo esse movimento foi levado até ao comunismo. Por toda a terra grandes obras tem assignalado huma fé viva. Os primeiros monges aceiraram o solo, dessecaram os pantanos, penetraram pelos mattos e reuniram os homens

ont defriché le sol, desseché les marais, ouvert les forêts et rassemblé les hommes dispersés. Après ces grands travaux materioles, sont venus ceux de l'erudition et de la science. L'histoire a été éclaircie, l'antiquité resuscitée, le droit et la jurisprudence retablies sur leurs éternelles bases. La société a pu vivre, et se perpetuer.

Aujourd'hui une disposition pareille des esprits, des circonstances plus analogues, qu'on ne le pense au premier abord, ramènent les mêmes besoins et les mêmes travaux à accomplir. Le globe qui l'humanité intelligente aspire à s'approprier integralement offre d'immenses travaux phisiques à exécuter. La science qui s'est ouvert de nouvelles routes, appelle toutes les intelligences pour contribuer à l'immense récolte qu'elle entrevoit.

L'Homœopathie Monseigneur, brille au premier rang parmi ces conquêtes de l'esprit moderne. Elle a le double mérite de compléter dans l'ordre materiel l'œuvre divine de la redemption, et de purifier enfin le domaine de la medecine de la plaie hideuse du materialisme, qui la deshonorait et retardoit le progrès de toutes les sciences.

Elle rend aussi possible l'alliance si long temps désirée des savans et des hommes religieux, elle permet de rapprocher et de confondre, le guerisseur et le consolateur, le medecin des corps et celui des ames. Jusqu'ici cette alliance rêvée par les princes les plus perspicaces, du siècle ou de l'église étoit impossible et repugnoit à la nature des choses. Le medecin ne croyoit qu'au corps, le prêtre ne comprenoit que l'esprit. Unir ces deux qualités en une même personne étoit une monstruosité, qui ne pouvoit que pervertir sa double fonction.

Aujourd'hui il n'en est point ainsi. La theorie de l'Homœopathie loin de contredire l'enseignement theologique est pleine de mystérieuses analogies avec lui. Sa base fondamentale, l'expérience pure, est dans un ordre inférieur, un reflet imparfait et lointain

dispersos. Depois destes grandes trabalhos materiaes seguiram-se os da erudição e da sciencia. A historia foi esclarecida; a antiguidade resurgio, o direito e a jurisprudencia se restabeleceram nas suas eternas bases. A sociedade pôde então viver, e perpetuar-se.

Igual disposição dos espiritos, circunstancias mais analogas do que parecem, preparam hoje pelas mesmas necessidades iguaes trabalhos. O globo que a humanidade intelligente quer integralmente possuir offerece à execução trabalhos phisicos incomensuraveis. A sciencia, que novas vias encontrado tem, chama todas as intelligencias a contribuir para que alcance a colheita immensa que ella antevê.

A homœopathia, Senhor, brilha no primeiro plano entre as conquistas do espirito moderno. Ella tem o duplicado merito de completar na ordem material a obra divina da redempção, e de curar finalmente a medicina dessa chaga hedionda do materialismo, que deshonorava e entorpecia o progresso de todas as sciencias.

Ella só torna possivel essa alliança, tão longo desejada, entre os sabios e os devotos; ella permite aproximar e confundir o curador e o consolador, o medico dos corpos e o das almas. Até aqui esta alliança, apetevida pelos principes mais perspicazes do seculo e da Igreja, era impossivel, e repugnava à natureza das cousas. O medico encarava sómente o corpo, o padre não comprehendia senão o espirito. Unir estas duas qualidades no mesmo homem era huma monstruosidade que só podia perverter sua dupla função.

Hoje assim não he. A theoria da homœopathia longe de contradizer o ensino theologico he cheia de mysteriosas analogias com elle. Sua base fundamental, a experiencia pura, he n'huma ordem inferior em reflexo imperfeito e longinquo do sacrificio do calvario. À imagem de seu divino modelo, o medico espiritualista e christão trabalha na regeneração da humanidade assumindo antes de tudo sobre si as dores que ella soffre. Esta dedicação

du sacrifice du calvaire. A l'image de son divin modèle, le medecin spiritualiste et chrétien, procède à la regeneration de l'humanité en assomant d'abord sur sa tête les douleurs aux quelles elle est en proie. Ce devouement est la première condition de ses succès, il n'est point de plaie, point de souffrance, qu'il puisse traiter avec confiance, si par l'experience pure cette douleur, ce cancer n'ont été rachetés en se revelant par le sacrifice et l'abnegation de l'experimentateur.

Venez donc o vous, qui n'avez pas desesperé de la cause saint, venez nous donner la main, à nous qui partis de la terre, a vous par nos travaux été appellés à relever les yeux vers le ciel. Venez la raison et la foi, peuvent enfin se donner la main, et sous l'œil de Dieu travailler à la regeneration physique et morale du monde.

Je ne vous parle pas des avantages que vous pourrez retirer de l'Homœopathie, de l'ameriolation de votre santé, d'une viè plus heureuse et plus longue, de nouvelles forces aqui ses pour de plus vastes travaux. Laissons ces pensees aux enfans du siècle, pour qui toute sagesse est dans le bien être materielles, de plus nobles motifs doivent être presentés, aux glorieux enfans de St. Benoit.

L'ordre célèbre, qui a par de gigantesques travaux crée, l'erudition moderne est appellée à construire le magnifique mouvement de Pathogenesie universelle. Cette langue de la nature, dont Hahnemann nous a donné la clef a besoin d'innombrables savans pour être exposée et comprise.

Il faut d'innombrables missionnaires pour appliquer et repondre, la loi regeneratrice des semblables, pour remplacer les apôtres de ténèbre, dont les facultés de medecine ont couvert les deux continents. Un ordre religieux, est seul capable de remplir cette tâche immense, et l'ordre des benedictins est je pense le plus propre à la prendre en main.

Quand'à moi, Monseigneur, humble instrument des volontés de la providence, je serois heureux avant d'achever une carrière, dont la durée ne peut être longue, de leguer l'accomplissement de cette œuvre divine à l'ordre, qui vous doit tant.

Dr. Mure.

he a primeira garantia de seus successos; não ha chaga, não ha dôr que elle possa tratar com confiança, se pela experiencia pura essa chaga, essa dôr não tem sido apropriada, revelando-se pelo sacrificio e pela abnegação do experimentador.

Vinde a nós, vós, que não tendes desesperado da causa santa! vinde dar-nos a mão, a nós, que surgimos da terra para por nossos trabalhos elevarmos os olhos ao céu! Vinde! A razão e a fé affim podem dar-se as mãos, e à vista de Deos trabalhar para a regeneração physica e moral do mundo.

Eu vos não fallo das vantagens que podeis colher da homœopathia, da melhora de vossa saude, de huma vida mais feliz e prolongada, de novas forças adquiridas para mais vastos trabalhos. Deixemos esses pensares aos filhos do seculo para quem toda a sabedoria consiste no bem estar material: mais nobres motivos devem ser apresentados aos gloriosos filhos de S. Bento.

A ordem celebre, que tem por gigantescos trabalhos criado a erudição moderna, he chamada para construir o magnifico monumento da pathogenesie universal. Esta linguagem da natureza, de que Hahnemann nos ha transmittido a chave, carece de innumeros sabios para ser fallada e comprehendida.

Innumeraveis missionarios são precisos para applicar e fazer conhecida a regeneradora lei dos semelhantes, para substituir esses ministros das trevas que as faculdades de medecina hão derramado pelos dois continentes. Só huma ordem religiosa he capaz de levar a effeito cabalmente essa obra immensa, e eu penso que a ordem dos Benedictinos he para emprehendê-la a mais propria.

Em quanto a mim Sr. D. Abbade, humilde instrumento da Providencia, eu fôra bem feliz, se antes de acabar huma carreira, cuja duração não pode ser longa, legasse o complemento desta obra divina à ordem que tanto vos deve.

(Tradução de J. V. M.)

INSTITUTO HOMOEOPATHICO DO BRASIL.

Sabbado 10 do corrente teve lugar a quinta grande reunião desta sociedade. Numeroso foi o concurso, e parece que a opposição que se ha feito a homœopathia reunia em laços mais fraternaes todas as pessoas que se achavam presentes. Foi lida e approvada sem debate a acta da ultima sessão; passou-se á eleição da directoria e de quatro conselheiros supplentes dos que haveriam de ser dispensados, esahiram eleitos conselheiros os Exms. Snrs. visconde de Olinda, com 77 votos, visconde de Goyanna, com 75 votos, desembargador Candido José de Araujo Vianna, com 79 votos, e o cirurgião Manoel Duarte Moreira, com 76 votos, e presidente da directoria o Sr. Dr. Mure, com 87 votos, 1.º secretario, o cirurgião João Vicente Martins, com 87 votos, o 2.º secretario o Sr. Dr. Francisco Alves de Moura, com 86 votos.

O Sr. Dr. Mure na qualidade de presidente apresentou o Relatorio dos trabalhos do Instituto até á época presente, o cirurgião J. V. Martins leu hum discurso, que recordando seus trabalhos e dedicação mostrava que a mais decidida vontade o anima a continuar com perseverança a propaganda, homœopathica até que estabelecida veja no Brasil a sciencia de Hahnemann para então della ir fazer sua patria tambem participante; annunciou que se dispunha a fazer huma pequena viagem pela provincia, o que deverá ser vantajoso para a homœopathia, attento o zelo que o anima: relatou o que tinha já feito para conseguir dados certos com que pudesse organizar o compromisso da Irmandade de S. Vicente de Paula; Irmandade que tem por

fim estabelecer o systema de soccorros, levados aos domicilios para evitar gravissimos inconvenientes dos hospitaes, crear a congregação dos Irmãos de Charidade, e reunindo os homœopathas no santuario da religião tornar solidarios os defensores do evangelho da alma com os do evangelho do corpo, que he a homœopathia.

Seguiu-se o relatorio de huma pequena viagem feita por hum dos alumnos da escola e a descripção da Mansenilha, arbusto que encerra hum dos mais poderosos venenos.

Foi apresentado o succo desse vegetal dynamisado e seis membros do Instituto o tomaram para fazer experiencia de seus effeitos, para saber como aproveitará elle na cura homœopathica das enfermidades. Sublime devoção esta! Quem nos hostilisa faça tanto como nós, venha-nos acompanhar nestes sacrificios; nossos braços se lhe estendem fraternaes, havemos de perdoar-lhes todas as injurias, façam outro tanto pela humanidade, pela sciencia e continuem se lhe apraz a ser inimigos nossos.

Os Srs. Luiz Antonio de Castro, distincto litterato Brasileiro, o Sr. M. D. Moreira, ex-deputado provincial, e que provas sobejas tem dado de seu desinteresse e de seu amor sincero a humanidade e as letras; e o Sr. Valle filho alumno da escola homœopathica leram seus discursos cheios de erudição e verdade, discursos que sentimos não poder transcrever já por falta de espaço.

Findos estes trabalhos levantou-se a sessão no meio do maior enthusiasmo, pelos repetidos triumphos da homœopathia, e pela dedicação toda christã de seus apostolos.

J. V. M.